



---

# PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE TAVIRA

---

2024



Preâmbulo

Parte I. Enquadramento

Parte II. Execução

Parte III. Inventários, Modelos e Listagens

Anexos

Versão 09 | 27 de março de 2024

---

## Ficha Técnica

<b>Título:</b>	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Município de Tavira
<b>Descrição:</b>	O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Município de Tavira é um documento formal no qual se encontram definidas as orientações relativas ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil.
<b>Data da última atualização:</b>	11/06/2024
<b>Versão:</b>	10
<b>Coordenador de Projeto:</b>	Miguel Silva   Coordenador Municipal de Proteção Civil do Município de Tavira
<b>Equipa técnica:</b>	Ângela Seixas e Alves
<b>Estado do documento:</b>	.
<b>Nome do ficheiro digital:</b>	PME_V10

## ÍNDICE

<b>PREÂMBULO</b> .....	<b>10</b>
<b>1. LISTA DE ACRÓNIMOS</b> .....	<b>11</b>
<b>2. REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS</b> .....	<b>14</b>
2.1. LEGISLAÇÃO ESTRUTURANTE .....	14
2.2. LEGISLAÇÃO ORGÂNICA .....	14
2.3. LEGISLAÇÃO TÉCNICA .....	16
2.4. LEGISLAÇÃO CONCORRENTE .....	17
<b>3. REGISTO DE ATUALIZAÇÕES E EXERCÍCIOS</b> .....	<b>20</b>
3.1. REGISTO DE ATUALIZAÇÕES .....	20
3.2. REGISTO DE EXERCÍCIOS .....	21
3.3. REGISTO DE ATIVAÇÕES .....	22
<b>PARTE I - ENQUADRAMENTO</b> .....	<b>23</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>24</b>
<b>2. FINALIDADES E OBJETIVOS</b> .....	<b>29</b>
<b>3. TIPIFICAÇÃO DOS RISCOS</b> .....	<b>30</b>
<b>4. ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO PMEPECT</b> .....	<b>34</b>
4.1. Competências para ativação do Plano .....	34
4.2. Critérios para Ativação do Plano .....	35
4.3. Síntese do Processo de Ativação/Desativação do PMEPECT .....	36
<b>PARTE II - EXECUÇÃO</b> .....	<b>37</b>
<b>1. ESTRUTURAS</b> .....	<b>38</b>
<b>2. RESPONSABILIDADES</b> .....	<b>41</b>
2.1. Responsabilidades dos Serviços de Proteção Civil .....	41
2.2. Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil .....	42

2.3.	Responsabilidades das Entidades com dever de cooperação .....	50
<b>3.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO .....</b>	<b>61</b>
3.1.	INFRAESTRUTURAS DE RELEVÂNCIA OPERACIONAL.....	61
3.1.1.	Infraestruturas Rodoviárias.....	62
3.1.2.	Infraestruturas Ferroviárias.....	64
3.1.3.	Infraestruturas de Apoio às vias de comunicação .....	65
3.1.4.	Infraestruturas de Abastecimento de Água .....	65
3.1.5.	Infraestruturas de Saneamento de Águas Residuais .....	67
3.1.6.	Infraestruturas de Produção, Armazenamento e Distribuição de Energia e Combustíveis.....	68
3.1.6.1.	Infraestruturas de Energia Elétrica .....	68
3.1.6.2.	Postos de Abastecimento de Combustível .....	69
3.1.6.3.	Depósitos de Gás .....	70
3.1.7.	Áreas Industriais .....	71
3.1.8.	Postos de Vigia e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) .....	72
3.1.9.	Rede de Pontos de Água .....	74
3.1.10.	Equipamentos de Utilização Coletiva.....	76
3.1.10.1.	Administração Pública.....	76
3.1.10.2.	Equipamentos de Educação .....	77
3.1.10.3.	Equipamentos de Saúde.....	78
3.1.10.4.	Equipamentos culturais.....	80
3.1.10.5.	Equipamentos Desportivos .....	81
3.1.10.6.	Equipamentos Religiosos .....	82
3.1.10.7.	Equipamentos de Apoio Social .....	83
3.1.11.	Património.....	84
3.1.11.1.	Património Imóvel .....	84
3.1.12.	Instalações dos Agentes de Proteção Civil .....	85
3.1.13.	Infraestruturas Marítimas e Fluviais .....	87

3.1.14.	Infraestruturas de Alojamento de Animais .....	88
3.2.	ZONAS DE INTERVENÇÃO.....	89
3.2.1.	Zona de Concentração e Reserva (ZCR) .....	90
3.2.2.	Zonas de Receção de Reforços (ZRR) .....	90
3.2.3.	Equipamentos com condições para instalação de zonas de apoio e/ou de posto de comando. .	91
3.3.	MOBILIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE MEIOS .....	93
3.4.	NOTIFICAÇÃO OPERACIONAL .....	95
<b>4.</b>	<b>ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....</b>	<b>97</b>
<b>PARTE III – INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS .....</b>		<b>113</b>
<b>1.</b>	<b>Inventário de Meios e Recursos.....</b>	<b>114</b>
<b>2.</b>	<b>Lista de Contactos .....</b>	<b>115</b>
<b>3.</b>	<b>Modelos .....</b>	<b>116</b>
3.1.	Modelos de Relatórios .....	116
3.1.1.	Relatórios Imediatos de Situação (RELIS).....	116
3.1.2.	Relatórios Diários de Situação (REDIS).....	120
3.1.3.	Relatório Final da situação de emergência .....	125
3.2.	Modelos de Requisição .....	133
3.3.	Modelos de Comunicados.....	135
3.3.1.	Modelo de Aviso à População .....	135
3.3.2.	Modelo de Comunicado de Ponto de Situação da Ocorrência.....	137
3.4.	Modelo de Declaração da Situação de Alerta .....	139
3.5.	Modelo de Ativação do PMEPCCT .....	141
3.6.	Modelo de Cartão de Segurança .....	142
3.7.	Modelo de Ficha de Controlo Diário.....	145
<b>4.</b>	<b>Lista de Distribuição do PMEPCCT .....</b>	<b>147</b>

## Índice de Figuras

Figura 1 - Enquadramento do município de Tavira no Distrito de Faro. ....	25
Figura 2 - Estrutura do PMEPCCT.....	26
Figura 3 – Matriz de risco: Hierarquização do grau de risco para os riscos naturais, tecnológicos e ambientais presentes no Município de Tavira .....	33
Figura 4 - Síntese do Processo de Ativação/Desativação do PMEPCCT.....	36
Figura 5 - Diagrama das Zonas de Intervenção (Fonte: Caderno Técnico n.º 3, ANEPC). ....	89
Figura 6 - Áreas da Zona de Concentração e Reserva (ZCR) .....	90
Figura 7 - Critérios para Mobilização de Meios e Recursos .....	94
Figura 8 - Grau de Prontidão e de Mobilização das Organizações Integrantes do SIOPS.....	94
Figura 9 - Tipologias de Relatórios a Produzir ao Longo do Desenvolvimento de uma Ocorrência .....	95

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Registo de atualizações do PMEPT.	20
Tabela 2 - Registo de exercícios ao PMEPT.	21
Tabela 3 - Registo de ativações do PMEPT.	22
Tabela 4 - Articulação do PMEPT com outros planos de emergência de proteção civil.	27
Tabela 5 - Número médio de ocorrências, por ano, de cada tipologia observada entre 2017 e 2021.	32
Tabela 6 - Critérios de ativação do PMEPT.	35
Tabela 7 - Estruturas de Direção e Coordenação Política, Coordenação Institucional e de Comando Operacional.	38
Tabela 8 - Locais de Reunião Principal e Alternativo da CMPC.	39
Tabela 9 - Responsabilidades do SMPC de Tavira.	41
Tabela 10 - Responsabilidade das Juntas de Freguesia.	42
Tabela 11 - Agentes de Proteção Civil no Município de Tavira.	42
Tabela 12 - Responsabilidades dos Bombeiros Municipais de Tavira.	43
Tabela 13 - Responsabilidades da GNR.	44
Tabela 14 - Responsabilidades da PSP.	45
Tabela 15 - Responsabilidades do Estado Maior Geral das Forças Armadas (EMGFA).	46
Tabela 16 - Responsabilidades da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC)/Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários (GPIAAF).	47
Tabela 17 - Responsabilidades da AMN.	48
Tabela 18 - Responsabilidades do INEM, I.P.	48
Tabela 19 - Responsabilidades das Entidades Públicas de Prestação de Cuidados de Saúde.	48
Tabela 20 - Responsabilidades das Entidades Públicas de Prestação de Cuidados de Saúde.	49
Tabela 21 - Responsabilidades da Cruz Vermelha Portuguesa.	49
Tabela 22 - Entidades com dever de cooperação com atuação no concelho de Tavira.	51
Tabela 23 - Infraestruturas com capacidade para instalação de Zonas de Apoio e / ou de Posto de Comando Operacional.	93
Tabela 24 - Áreas de Intervenção do PMEPT.	97

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Percentagem de ocorrências, por Espécie, de 2017 a 2021, no município de Tavira. (Fonte: SMPC de Tavira). .....	30
Gráfico 2 - Percentagem de ocorrências por Família, Espécie e Código Operacional. ....	31

## PARTE III – INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS

- 1.** Inventário de meios e recursos
- 2.** Lista de contactos
- 3.** Modelos
  - 3.1** Relatórios
    - 3.1.1** Relatórios Imediatos de Situação (RELIS)
    - 3.1.2** Relatórios Diários de Situação (REDIS)
    - 3.1.3** Relatório final
  - 3.2** Requisição
  - 3.3** Comunicados
    - 3.3.1** Modelo de Aviso à População
    - 3.3.2** Modelo de Comunicado de Ponto de Situação e Evolução de Ocorrências
  - 3.4** Declaração da situação de alerta de âmbito municipal
  - 3.5** Ativação do PMEPT
  - 3.6** Cartão de Segurança
  - 3.7** Ficha de Controlo Diário
- 4.** Lista de distribuição

## **1. Inventário de Meios e Recursos**

O inventário de meios e recursos apresenta os principais meios e recursos (públicos e privados) existentes e mobilizáveis a nível municipal, incluindo listas de equipamento especial e localização de estabelecimentos diversos que possam dar apoio às operações durante a emergência.

Esta listagem encontra-se no Anexo III do presente Plano.

## **2. Lista de Contactos**

Na lista de contactos, apresentada no Anexo III do PMEPC, apresenta todos os contactos necessários ao bom funcionamento e coordenação entre todas as entidades intervenientes nas diversas fases da gestão da emergência.

### 3. Modelos

#### 3.1. Modelos de Relatórios

##### 3.1.1. Relatórios Imediatos de Situação (RELIS)

Este relatório apresenta os resultados da avaliação da situação realizada pelas ERAS e/ou EAT. São transmitidos, pela via de comunicação mais rápida disponível, podendo ser, excecionalmente, transmitidos verbalmente e passado a escrito no mais curto período de tempo possível.

**PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE TAVIRA**  
**RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO (RELIS)**

N.º \_\_\_\_\_

Data e Hora: \_\_\_\_\_

Ponto de Situação da Emergência | *Envio depois do reconhecimento das ERAS/EAT*

**1. OCORRÊNCIA**

DISTRITO: Faro                      CONCELHO: Tavira

NATUREZA: \_\_\_\_\_

LOCALIZAÇÃO: \_\_\_\_\_

ÁREA AFETADA: \_\_\_\_\_

2. DANOS PESSOAIS			
Mortos		Desaparecidos	
Feridos Graves		Feridos leves	
Desalojados		Deslocados	
Evacuados		Soterrados	

3. DANOS EDIFICADO / INFRAESTRUTURAS			
EDIFÍCIO	DANOS LIGEIOS	DANOS GRAVES	COLAPSADOS
Habitacões			
Escolas			
Unidades Hoteleiras			
Unidades Hospitalares			
Instalações das Forças de Segurança			
Instalações Militares			
Quartel dos Bombeiros			
Barragens			
Monumentos			
Mercados / Supermercados			
Locais de Culto			
Lares / Infantários			
Unidades Industriais			
Edifícios Públicos			
Outro: _____			
Outro: _____			
4. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO			

VIA	DANOS LIGEIOS	DANOS GRAVES	INUTILIZÁVEL
Rede viária			
Rede Ferroviária			
Pontes / Viadutos / Túneis			
Outro: _____			
Outro: _____			
Outro: _____			
5. DANOS EM TRANSPORTES			
TRANSPORTE	DANOS LIGEIOS	DANOS GRAVES	inoperacional
Rodoviário			
Ferroviário			
Aeronave			
Veículo particular			
Outro: _____			
6. DANOS EM INFRAESTRUTURAS BÁSICAS			
INFRAESTRUTURA	DANOS LIGEIOS	DANOS GRAVES	COLAPSADA
Gás			
Eletricidade			
Água			
Saneamento			
Telefónica fixa			
Telefónica móvel			
Teledifusão			
Radiodifusão			
Internet			
Satélite			
7. OUTRAS INFORMAÇÕES			
Habitações em perigo			
Povoações em perigo e/ou isoladas			
Síntese das ocorrências			
Outra: _____			
Outra: _____			
Outra: _____			

8. NECESSIDADES	
Meios aéreos (especificar)	
Meios terrestres (especificar)	
Telecomunicações (especificar)	
Logística (especificar)	
Outras: _____	
Outras: _____	
Outras: _____	

Assinatura do Chefe de Equipa

\_\_\_\_\_

### **3.1.2. Relatórios Diários de Situação (REDIS)**

Os Relatórios Diários de Situação (REDIS) têm origem no PCMun e são enviados ao CREPC do Algarve, diariamente às 22 horas, pelo modo de transmissão mais expedito para o efeito.

**PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE TAVIRA**  
**RELATÓRIO DIÁRIO DE SITUAÇÃO (REDIS)**

N.º \_\_\_\_\_

Data e Hora: \_\_\_\_\_

Envio diário (às 22 horas de cada dia)

ATIVACÃO DO PMEPCCT: \_\_\_\_\_

SITUAÇÃO DO PMEPCCT: \_\_\_\_\_

**1. OCORRÊNCIA**

DISTRITO: Faro                      CONCELHO: Tavira

NATUREZA: \_\_\_\_\_

LOCALIZAÇÃO: \_\_\_\_\_

ÁREA AFETADA: \_\_\_\_\_

**2. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA SITUAÇÃO**

--

**3. DANOS PESSOAIS**

Mortos		Desaparecidos	
Feridos Graves		Feridos leves	
Desalojados		Deslocados	
Evacuados		Soterrados	

**4. DANOS EDIFICADO / INFRAESTRUTURAS**

EDIFÍCIO	DANOS LIGEIOS	DANOS GRAVES	COLAPSADOS
Habitacões			
Escolas			
Unidades Hoteleiras			
Unidades Hospitalares			
Instalações das Forças de Segurança			
Instalações Militares			
Quartel dos Bombeiros			
Barragens			

Monumentos			
Mercados / Supermercados			
Locais de Culto			
Lares / Infantários			
Unidades Industriais			
Edifícios Públicos			
Outro: _____			
Outro: _____			
<b>5. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO</b>			
<b>VIA</b>	<b>DANOS LIGEIOS</b>	<b>DANOS GRAVES</b>	<b>INUTILIZÁVEL</b>
Rede viária			
Rede Ferroviária			
Pontes / Viadutos / Túneis			
Outro: _____			
Outro: _____			
Outro: _____			
<b>6. DANOS EM TRANSPORTES</b>			
<b>TRANSPORTE</b>	<b>DANOS LIGEIOS</b>	<b>DANOS GRAVES</b>	<b>inoperacional</b>
Rodoviário			
Ferrovário			
Aeronave			
Veículo particular			
Outro: _____			
<b>7. DANOS EM INFRAESTRUTURAS BÁSICAS</b>			
<b>INFRAESTRUTURA</b>	<b>DANOS LIGEIOS</b>	<b>DANOS GRAVES</b>	<b>COLAPSADA</b>
Gás			
Eletricidade			
Água			
Saneamento			
Telefónica fixa			
Telefónica móvel			
Teledifusão			
Radiodifusão			
Internet			

Satélite			
----------	--	--	--

8. ABASTECIMENTO (ALIMENTAÇÃO, COMBUSTÍVEIS, VESTUÁRIO, ETC.)			

9. AMBIENTE (ACIDENTES DE POLUIÇÃO, DERRAMES, CONTAMINAÇÕES, ETC, ETC.)			

10. SAÚDE			
Hospital / Centro de Saúde			
Hospital / Centro de Saúde	Atendidos	Internados	Transferidos
PMA / Triagem / Socorro			
Estrutura, Local	Atendidos	Internados	Transferidos
Ambulâncias			
Entidade	Socorro	Transporte	
Evacuação médica especial			
Entidade	Meio (helicóptero, avião, etc.)		

11. MEIOS ENVOLVIDOS NAS OPERAÇÕES			
Entidade	Operacionais	Veículos	Outros

12. OCORRÊNCIAS COM OS MEIOS DE SOCORRO	
Agentes de Proteção Civil	Entidades com dever de cooperação

Assinatura do Chefe de Equipa

---

### **3.1.3. Relatório Final da situação de emergência**

O Relatório Final é elaborado pelo CCOM (estrutura de coordenação institucional) e inclui uma descrição da situação ocorrida e das principais medidas adotadas.

Constam também deste relatório as principais lições aprendidas, incluindo os contributos para futuras revisões do PMEPT.

**PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE TAVIRA**

Descrição da Situação, Principais Medidas Adotadas e Principais Lições Aprendidas

**RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA**

N.º \_\_\_\_\_

Data e Hora: \_\_\_\_\_

ATIVAÇÃO DO PMEPC: \_\_\_\_\_

SITUAÇÃO DO PMEPC: \_\_\_\_\_

**1. OCORRÊNCIA**

DISTRITO: Faro                      CONCELHO: Tavira

NATUREZA: \_\_\_\_\_

LOCALIZAÇÃO: \_\_\_\_\_

ÁREA AFETADA: \_\_\_\_\_

**2. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA SITUAÇÃO**

--

CAUSA	Observações

**3. MEIOS ENVOLVIDOS NAS OPERAÇÕES**

Entidade	Operacionais	Veículos	Outros


4. ESTRUTURA OPERACIONAL – ATIVAÇÃO DE ÁREAS DE INTERVENÇÃO		
Área de Intervenção	Ativada	Não Ativada
Gestão Administrativa e Financeira		
Reconhecimento e Avaliação		
Logística		
Comunicações		
Informação Pública		
Confinamento e/ou Evacuação		
Manutenção da Ordem Pública		
Serviços Médicos e Transporte de Vítimas		
Socorro e Salvamento		
Serviços Mortuários		
Observações		
5. GESTÃO DE OPERAÇÕES		
Ações	Sim	Não
Estabelecimento da função de COS na chegada ao TO		
Construção adequada do sistema evolutivo de comando e controlo		
Verificação da adequação técnica do comando das operações		
Estabelecimento do Posto de Comando Operacional (PCO)		
Nomeação de adjuntos de comando		
Elaboração do Plano Estratégico de Ação (PEA)		
Observações		
6. ORGANIZAÇÃO DO TO – ZONAS DE INTERVENÇÃO		
Zona de Intervenção	Sim	Não
Zona de Sinistro (ZS)		

Zona de Apoio (ZA)		
Zona de Concentração e Reserva (ZCR)		
Zona de Receção de Reforços (ZRR)		
Observações		

7. ADOÇÃO DE MEDIDAS GENÉRICAS INICIAIS		
Medida	Adotada	Não Adotada
Minimizar os impactos nas pessoas bens e ambiente		
Assegurar a manutenção da lei e da ordem		
Proceder à evacuação das populações em risco		
Assegurar a evacuação e prestação de cuidados aos feridos		
Garantir a assistência básica às populações deslocadas		
Promover as ações de mortuárias adequadas à situação		
Minimizar os impactos nas pessoas bens e ambiente		
Observações		

8. POSTO DE COMANDO OPERACIONAL		
LOCALIZAÇÃO DO PCMun		
Apoyo Técnico no PCMun	Entidade	Nome
Responsável pelo PCMun	Entidade	Nome

9. DANOS HUMANOS						
Idade	Feridos Ligeiros	Feridos Graves	Mortos	Evacuados	Desalojados	Desaparecidos
0 a 12 anos						
12 a 18 anos						
18 a 65 anos						
> 65 anos						
10. DANOS EM ANIMAIS						
Espécie	Mortos	Feridos	Observações			
11. DANOS NO EDIFICADO / INFRAESTRUTURAS						
Edifício / Infraestrutura				Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Habitações						
Escolas						
Unidades Hoteleiras						
Unidades Hospitalares						
Instalações Policiais						
Quartéis de Bombeiros						
Monumentos						
Mercados / Supermercados						
Igrejas / Locais de Culto						
Lares / Infantários						
Unidades Industriais						
Edifícios Públicos						
Outro: _____						
Outro: _____						

12. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO			
VIA	DANOS LIGEIOS	DANOS GRAVES	INUTILIZÁVEL
Rede viária			
Rede Ferroviária			
Pontes / Viadutos / Túneis			
Outro: _____			
Outro: _____			
Outro: _____			
13. DANOS EM TRANSPORTES			
TRANSPORTE	DANOS LIGEIOS	DANOS GRAVES	inoperacional
Rodoviário			
Ferroviário			
Aeronave			
Outro: _____			
14. DANOS EM INFRAESTRUTURAS BÁSICAS			
INFRAESTRUTURA	DANOS LIGEIOS	DANOS GRAVES	COLAPSADA
Gás			
Eletricidade			
Água			
Saneamento			
Telefónica fixa			
Telefónica móvel			
Teledifusão			
Radiodifusão			
Internet			
Satélite			
Outra: _____			
Outra: _____			
15. DANOS AMBIENTAIS			
Tipo	Quantidade (ha, km, n.º)	Local	Observações
Rede hídrica			
Espaço Florestal			
Fauna			



Integração de grupos de reforço e assistência			
Comunicações			
Logística			
Gestão da informação			
Evacuações			
Ordem pública			
Outro: _____			
Outro: _____			
<b>19. AÇÕES DE REABILITAÇÃO</b>			
<b>Breve descrição das ações realizadas</b>			
/			
<b>20. ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>			
Dano			Custo (€)
Total			
<b>21. COMENTÁRIOS FINAIS</b>			
/			

Assinatura do Chefe de Equipa

---

### **3.2. Modelos de Requisição**

As requisições destinam-se a garantir o fornecimento de artigos e bens de consumo (exemplo: alimentos; medicamentos; agasalhos; alojamento; material sanitário; água; energia e combustíveis), em situações de acidente grave ou catástrofe.

**PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE TAVIRA**

**MODELO DE REQUISIÇÃO**

Data:		
Hora:		
Entidade Requisitante		
<b>Produto / Equipamento / Serviço</b>		
Especificação	Código	Quantidade
<b>Finalidade da Requisição</b>		
<b>Identificação do Responsável</b>		

### **3.3. Modelos de Comunicados**

#### **3.3.1. Modelo de Aviso à População**

Os comunicados destinam-se a proceder à divulgação pública de avisos e medidas de autoproteção, quer diretamente à população, quer através dos Órgãos de Comunicação Social (OCS).

**PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE TAVIRA**

**AVISO À POPULAÇÃO**

Potencialmente Afetada pela Iminência e/ou Ocorrência de um Acidente Grave ou Catástrofe

AVISO N.º	
Data:	
Hora:	
OCORRÊNCIA DO TIPO	
<p>No seguimento de informação recebida de _____ (indicar a entidade) no Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Tavira, salienta-se:</p> <p>Para o período compreendido entre _____ e _____ (indicar se corresponde ao período da manhã ou da tarde e o dia/mês/ano):</p> <p>Indicar as previsões expectáveis, de acordo com a ocorrência:</p> <p>Acompanhe as previsões em _____ (indicar o sítio da internet).</p>	
EFEITOS EXPECTÁVEIS	
<p>Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:</p> <p>(Indicar os efeitos expectáveis, de acordo com a ocorrência)</p>	
MEDIDAS PREVENTIVAS	
<p>O SMPC de Tavira recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado com a adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação das seguintes medidas de autoproteção:</p> <p>(Indicar as medidas de autoproteção a adotar, de acordo com a ocorrência)</p>	
Identificação a assinatura do Responsável	

### **3.3.2. Modelo de Comunicado de Ponto de Situação da Ocorrência**

A comunicação do ponto de situação da ocorrência destina-se a manter a população informada sobre o estado da ocorrência.

**PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE TAVIRA**

**COMUNICADO DE PONTO DE SITUAÇÃO**

<b>COMUNICADO N.º</b>	
Local da Ocorrência:	
Data:	
Hora:	
Natureza da Ocorrência:	
<b>EFEITOS DA OCORRÊNCIA</b>	
(indicar o número de feridos, vítimas ou danos materiais)	
<b>MEIOS EMPENHADOS</b>	
(indicar os agentes de proteção civil e/ou as entidades com dever de cooperação intervenientes nas operações, os veículos e equipamentos utilizados).	
<b>ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO</b>	
Locais de acesso interdito:	
Locais de acesso restrito:	
Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP):	
<b>MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO</b>	
Indicar, de acordo com a ocorrência, quais as medidas de autoproteção, indicações para evacuação e/ou confinamento.	
<b>PRÓXIMO COMUNICADO</b>	
Data e Hora:	
<b>Identificação a assinatura do Responsável</b>	



Para os efeitos do disposto no artigo 14.º da Lei n.º 27/2006 (com as alterações introduzidas pela Lei orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro, e pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto), foi convocada a CMPC de Tavira, para reunião extraordinária, com o objetivo de proceder à coordenação política das ações a desenvolver e de dar parecer quanto à necessidade de ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Tavira (PMEPCT).

A Estrutura de Coordenação e Controlo na situação de alerta declarada é o CCOM de Tavira, o qual recorrerá aos meios disponíveis e previstos no PMEPT.

Em cada teatro de operações, o comando operacional será assumido pelo Comandante das Operações de Socorro (COS).

#### **Medidas a adotar**

Os procedimentos a utilizar para a coordenação técnica e operacional dos serviços e agentes de proteção civil, bem como dos recursos a utilizar, são os previstos no PMEPT, o qual define também os procedimentos de coordenação da intervenção das forças e serviços de segurança.

Sem prejuízo do disposto no PMEPT, adotam-se, ainda, as seguintes medidas preventivas e/ou medidas especiais de reação: ***(indicar quais as medidas / procedimentos a implementar, especificando, caso se entenda útil, as entidades responsáveis pelas mesmas)***.

Serão ainda emitidos os seguintes avisos à população: ***(Indicar, caso se considere necessário, as principais mensagens a difundir à população)***. Estes avisos serão efetuados de acordo com os procedimentos e meios previstos no PMEPT.

A presente declaração, bem como a sua prorrogação, alteração ou revogação, é publicada por Edital a ser afixado nos lugares de estilo. Será também assegurada a sua divulgação pública na página da internet do município ([www.cm-tavira.pt](http://www.cm-tavira.pt)).

Tavira, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_

O Presidente da Câmara Municipal de Tavira,

\_\_\_\_\_  
(Nome)

### 3.5. Modelo de Ativação do PMEPC

#### DECLARAÇÃO DE ATIVAÇÃO DO PMEPC

Data e Hora: \_\_\_\_\_

Na sequência da ocorrência (ou iminência) de  
\_\_\_\_\_ (*indicar a situação de acidente grave ou  
catástrofe*), que causou / poderá causar (*indicar as consequências*)

é ativado o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Tavira (PMEPC), pelo Presidente da Câmara Municipal, ouvida, sempre que possível, a CMPC, em conformidade com o definido no n.º 3 do artigo 6.º da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 44/2019, de 1 de abril.

#### **Medidas a adotar**

Os procedimentos a utilizar para a coordenação técnica e operacional dos serviços e agentes de proteção civil, bem como dos recursos a utilizar, são os previstos no PMEPC, o qual define também os procedimentos de coordenação da intervenção das forças e serviços de segurança.

Sem prejuízo do disposto no PMEPC, adotam-se, ainda, as seguintes medidas preventivas e/ou medidas especiais de reação: (*indicar quais as medidas / procedimentos a implementar, especificando, caso se entenda útil, as entidades responsáveis pelas mesmas*):

A presente declaração, bem como a sua prorrogação, alteração ou revogação, é publicada por Edital a ser afixado nos lugares de estilo. Será também assegurada a sua divulgação pública na página da internet do município ([www.cm-tavira.pt](http://www.cm-tavira.pt)).

Tavira, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_

O Presidente da Câmara Municipal de Tavira,

\_\_\_\_\_  
(Nome)

### 3.6. Modelo de Cartão de Segurança

Para acesso ao PCMun, será distribuído, junto das diversas entidades intervenientes, um Cartão de Segurança para a área a ser acedida, que será aposto em local bem visível e disponibilizado sempre que for solicitado.

O cartão de Segurança inclui:

- O logotipo do SMPC de Tavira;
- Um espaço quadrangular colorido que indica a área de acesso permitido;
- Um número sequencial com 4 dígitos;
- Nome (primeiro e último);
- Serviço/entidade que representa.

As figuras seguintes apresentam os modelos de Cartão de Segurança para acesso ao PCMun.





Logo of Proteção Civil Tavira, featuring a blue triangle inside an orange circle, surrounded by green leaves and blue/orange shapes, with the text "PROTEÇÃO CIVIL" and "TAVIRA".

Número

Nome

Serviço / Entidade



Logo of Proteção Civil Tavira, featuring a blue triangle inside an orange circle, surrounded by green leaves and blue/orange shapes, with the text "PROTEÇÃO CIVIL" and "TAVIRA".

Número

Nome

Serviço / Entidade



Número
Nome
Serviço / Entidade

### **3.7. Modelo de Ficha de Controlo Diário**

O acesso ao PCMun é efetuado através do preenchimento de uma Ficha de Controlo Diário que contém a seguinte informação:

- Número do cartão de segurança;
- Nome;
- A entidade a que pertence;
- A área a que tem acesso (vermelha, amarela ou verde);
- A hora de entrada e de saída;
- A indicação do responsável com quem vai contactar.



#### 4. Lista de Distribuição do PMEPC

ENTIDADE	DATA DE RECEÇÃO (AAAA/AA/AA)
Agência Portuguesa do Ambiente (APA)	
Agrupamento de Escolas de Tavira	
Agrupamento de Escolas Dom Manuel	
Agrupamento de Escolas Dom Paio	
Agrupamento dos Centros de Saúde – ACES Sotavento.	
Águas do Algarve, S.A.	
Âncora - Associação Centro Comunitário de Santa Luzia	
Associação "Uma Porta Amiga"	
Associação em Contato Tavira	
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima –G de Tavira	
Autoestrada do Algarve - Via do Infante - Sociedade Concessionária - AAVI, S.A	
Autoridade Nacional das Comunicações (ANACOM)	
Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR)	
Capitania do Porto de Tavira	
Casa de Povo de Santo Estêvão	
Casa do Povo da Luz	
Centro Hospitalar Universitário do Algarve, Faro;	
Centro Local de Segurança Social de Tavira	
Centro Paroquial de Cachopo	
Centro Social de santo Estêvão	
Centro Social e Paroquial de Santa Maria	
Centro Social Nossa Senhora das Dores	
Comando Local da Polícia Marítima de Tavira	
Comboios de Portugal (CP)	
Coordenador Municipal de Proteção Civil	
Corpo Nacional de Escutas (CNE) - Agrupamento 100 – Tavira.	
CSREPC do Algarve	
Cruz Vermelha Portuguesa – Centro Humanitário da Cruz Vermelha de Tavira	
Delegado de Saúde	
Destacamento Territorial de Tavira, da GNR	
Divisão de Comunicação e Modernização Administrativa da Câmara Municipal de Tavira	
EDP Distribuição – E-Redes	

Fundação Irene Rolo	
Gabinete de Bombeiros	
GATO – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes	
INEM, I.P.	
Infraestruturas de Portugal, S.A.	
Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)	
Instituto de Registos e Notariado (IRN) – Conservatória do Registo Civil	
Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), I.P.	
Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF) – Delegação do Sul, Gabinete Médico-Legal e Forense do Sotavento Algarvio	
Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)	
ISS, I.P. – Serviço Local de Segurança Social de Tavira	
MAPS - Movimento de Apoio à Problemática da Sida	
Ministério Público (MP)	
O Pontão   Associação de Solidariedade Social da Conceição de Tavira	
Polícia Judiciária (PJ) – Diretoria do Sul	
Polícia Marítima	
Posto Territorial de Tavira, da GNR	
Presidente da Câmara Municipal de Tavira	
Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Conceição e cabanas de Tavira	
Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estevão	
Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago)	
Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo	
Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo	
Presidente da Junta de Freguesia de Santa Luzia	
PSP – Esquadra de Tavira	
EMGFA	
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.	
Santa Casa da Misericórdia de Tavira	
Tavira Verde	
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Tavira	

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL

---

Ficha Técnica

<b>Título:</b>	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Município de Tavira – Anexo I
<b>Descrição:</b>	Cartografia de suporte às operações de emergência de proteção civil, anexa ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Município de Tavira.
<b>Data da última atualização:</b>	27 de março de 2024
<b>Versão:</b>	05
<b>Coordenador de Projeto:</b>	Miguel Silva   Coordenador Municipal de Proteção Civil do Município de Tavira
<b>Equipa técnica:</b>	Ângela Seixas e Alves
<b>Estado do documento:</b>	.
<b>Nome do ficheiro digital:</b>	PME_Anexo_I_V05

## CARTOGRAFIA DE SUPORTE ÀS OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL

MAPA	TÍTULO
Mapa 1	Enquadramento administrativo do concelho de Tavira
Mapa 2	Locais de reunião da CMPC
Mapa 3	Infraestruturas rodoviárias do concelho de Tavira
Mapa 4	Infraestruturas ferroviárias do concelho de Tavira
Mapa 5	Infraestruturas de abastecimento de água no concelho de Tavira
Mapa 6	Infraestruturas de drenagem de águas residuais do concelho de Tavira
Mapa 7	Infraestruturas de energia no concelho de Tavira
Mapa 8	Postos de abastecimento de combustível e depósitos de gás
Mapa 9	Parque empresarial do concelho de Tavira
Mapa 10	Pontes e passagens de nível no concelho de Tavira
Mapa 11	Infraestruturas marítimas e fluviais no concelho de Tavira
Mapa 12	Rede Nacional de Postos de Vigia no concelho de Tavira
Mapa 13	Rede de pontos de água do concelho de Tavira
Mapa 14	Empreendimentos turísticos no concelho de Tavira
Mapa 15	Equipamentos administrativos do concelho de Tavira
Mapa 16	Equipamentos de educação no concelho de Tavira
Mapa 17	Equipamentos de saúde no concelho de Tavira
Mapa 18	Equipamentos culturais no concelho de Tavira
Mapa 19	Equipamentos desportivos no concelho de Tavira
Mapa 20	Equipamentos religiosos no concelho de Tavira
Mapa 21	Equipamentos sociais no concelho de Tavira
Mapa 22	Património imóvel no concelho de Tavira
Mapa 23	Instalações dos Agentes de Proteção Civil no concelho de Tavira
Mapa 24	Locais de apoio a operações de proteção civil no concelho de Tavira
Mapa 25	Altimetria do concelho de Tavira
Mapa 26	Declives no concelho de Tavira
Mapa 27	Exposição de vertentes no concelho de Tavira
Mapa 28	Locais de alojamento de animais e centros de recolha e apoio veterinário



**ANEXO II**

**Programa de medidas a implementar  
para a prevenção e mitigação dos riscos  
identificados e para a garantia da  
manutenção da operacionalidade do  
PMEPCT**

Versão 04 | 27 de março de 2024

---

Ficha Técnica

<b>Título:</b>	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Município de Tavira – Anexo II
<b>Descrição:</b>	Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para a garantia da manutenção da operacionalidade do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Município de Tavira.
<b>Data da última atualização:</b>	27 de março de 2024
<b>Versão:</b>	04
<b>Coordenador de Projeto:</b>	Miguel Silva   Coordenador Municipal de Proteção Civil do Município de Tavira
<b>Equipa técnica:</b>	Ângela Seixas e Alves
<b>Estado do documento:</b>	.
<b>Nome do ficheiro digital:</b>	PME_Anexo_II_V04

## ÍNDICE

<b>1. PROGRAMA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA A PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DOS RISCOS IDENTIFICADOS.....</b>	<b>5</b>
1.1. Cheias e inundações .....	6
1.2. Secas, Ciclones e tempestades, Ondas de Calor, Vagas de Frio .....	7
1.3. Movimentos de Vertente.....	8
1.4. Incêndio Rural .....	9
1.5. Incêndio em Edifícios .....	10
1.6. Acidente com transporte rodoviário de mercadorias perigosas .....	11
1.7. Colapso de estruturas edificadas.....	12
1.8. Colapso de túneis, pontes e outras infraestruturas similares .....	13
1.9. Acidente de poluição .....	14
1.10. Sismo / Tsunami .....	15

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Riscos identificados no PMEPC. ....	5
Tabela 2 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado à ocorrência de cheias e inundações. ....	6
Tabela 3 - Medidas de mitigação do risco associado a secas, ciclones e tempestades, ondas de calor e vagas de frio.....	7
Tabela 4 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado a movimentos de vertente. ....	8
Tabela 5 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado à ocorrência de incêndio rural. ....	9
Tabela 6 - Medidas de mitigação do risco associado à ocorrência de incêndio em edifício. ....	10
Tabela 7 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado à ocorrência de acidente com transporte de mercadorias perigosas. ....	11
Tabela 8 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado ao colapso de estruturas edificadas.....	12
Tabela 9 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado ao colapso de túneis, pontes e infraestruturas similares. ....	13
Tabela 10 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado a acidentes de poluição. ....	14
Tabela 11 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado à ocorrência de sismo / tsunamis. ....	15

## 1. PROGRAMA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA A PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DOS RISCOS IDENTIFICADOS

O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Tavira (PMEPCT) identifica, como constituindo um risco elevado ou extremo, os fenómenos apresentados na tabela 1.

Tabela 1 - Riscos identificados no PMEPCCT.

Fenómeno	Risco
Cheias e inundações	Elevado
Secas	Elevado
Ciclones e tempestades	Elevado
Ondas de Calor	Elevado
Vagas de Frio	Elevado
Movimentos de vertente	Elevado
Incêndio rural	Extremo
Incêndio em edifício	Elevado
Acidente com transporte rodoviário de mercadorias perigosas	Elevado
Colapso de estruturas edificadas	Elevado
Colapso de túneis, pontes e outras infraestruturas similares	Elevado
Acidente de poluição	Extremo
Sismo / tsunami	Extremo

### 1.1. Cheias e inundações

O município de Tavira articula-se com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) no âmbito do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH).

Este sistema permite saber em quase tempo-real o estado hidrológico dos rios e albufeiras do país (níveis de água, caudais e volumes armazenados) e alguma informação meteorológica.

No concelho de Tavira existem quatro estações hidrométricas e cinco meteorológicas, que integram a rede de monitorização do SVARH. No âmbito da colaboração do município com a APA, estas estações serão reabilitadas, de modo a garantir informação em tempo real que permita com antecipação tomar medidas em situação de ocorrência de cheias no núcleo urbano de Tavira.

A tabela 2 identifica as medidas a implementar para mitigação deste risco.

*Tabela 2 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado à ocorrência de cheias e inundações.*

MEDIDA	ENTIDADE RESPONÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA
Reabilitação das estações meteorológicas e hidrométricas existentes no município, no âmbito da colaboração com a APA.	SMPC
Inventariação de todos os meios e recursos mobilizáveis neste tipo de evento.	SMPC
Calendarizar a realização de exercícios periódicos, do tipo TTX - Exercícios de Decisão (Tabletop Exercise) e CPX - Exercício de Postos de Comando (Command Post Exercise), com todas as entidades intervenientes.	SMPC
Estabelecer os procedimentos de avaliação, que permitam decidir com rapidez da necessidade da evacuação das populações.	SMPC
Garantir a operacionalidade das zonas de apoio a operações de proteção civil identificadas no SMPC.	SMPC

### 1.2. Secas, Ciclones e tempestades, Ondas de Calor, Vagas de Frio

Considerando que este tipo de fenómenos constituem um risco acentuado no território do município de Tavira e que, dadas as suas características, não é possível atuar sobre os fatores desencadeantes, as medidas a implementar para mitigar as suas consequências, passam por um trabalho de informação / sensibilização da população para as medidas de auto proteção.

A tabela 3 identifica as medidas a encetar para a mitigação do risco associado a estes fenómenos.

*Tabela 3 - Medidas de mitigação do risco associado a secas, ciclones e tempestades, ondas de calor e vagas de frio.*

MEDIDA	ENTIDADE RESPONÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA
Efetuar o levantamento dos grupos críticos (idosos, crianças e pessoas com mobilidade reduzida).	SMPC
Calendarização de ações de informação / sensibilização dos seguintes grupo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolas</li> <li>- Unidades de Saúde</li> <li>- Estabelecimentos de apoio à população sénior</li> <li>- Juntas de freguesia</li> </ul> Esta informação / sensibilização deverá visar os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Informar sobre os riscos associados a estes fenómenos</li> <li>- Informar sobre as medidas de autoproteção que a população deve adotar</li> </ul>	SMPC
Definir um procedimento de aviso aos grupos críticos e à população em geral, decorrente dos comunicados do IPMA.	SMPC

### 1.3. Movimentos de Vertente

O risco associado à ocorrência de movimentos de vertente no município de Tavira está identificado sobretudo no norte do território, onde se observam maiores declives.

É necessário obter um maior conhecimento sobre quais são os principais fatores desencadeantes. A tabela 4 identifica as medidas a implementar para mitigação deste risco.

*Tabela 4 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado a movimentos de vertente.*

MEDIDA	ENTIDADE RESPONÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA
Efetuar a avaliação do risco associado a este fenómeno no município	SMPC
Após a concretização do estudo previsto na medida anterior, deverá ser implementado um sistema de monitorização, aviso e alerta quando se verifique a presença dos fatores desencadeantes.	SMPC
Definição de procedimento de interdição de passagem e de divulgação de percursos alternativos.	SMPC

### 1.4. Incêndio Rural

O risco associado à ocorrência de incêndio rural é um risco classificado como extremo no território do município de Tavira. A tabela 5 identifica as medidas a implementar para mitigação deste risco.

*Tabela 5 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado à ocorrência de incêndio rural.*

MEDIDA	ENTIDADE RESPONÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA
Garantir a atualização da informação relativa aos meios e recursos existentes, necessários para intervir neste tipo de evento.	GTF
Definir procedimentos de monitorização periódica do estado dos caminhos florestais e dos pontos de água.	GTF
Agendar ações de formação para a população, no que diz respeito ao aviso, evacuação e medidas de autoproteção a adotar.	SMPC e GTF
Estabelecer os procedimentos de avaliação, que permitam decidir com rapidez da necessidade da evacuação das populações.	SMPC
Efetuar o levantamento dos grupos críticos (idosos, crianças e pessoas com mobilidade reduzida).	SMPC
Definir procedimentos de aviso aos grupos críticos e à população em geral.	SMPC
Garantir a operacionalidade das zonas de apoio a operações de proteção civil identificadas no SMPC.	SMPC
Calendarizar a realização de exercícios periódicos, do tipo TTX - Exercícios de Decisão (Tabletop Exercise) e CPX - Exercício de Postos de Comando (Command Post Exercise).	SMPC
Calendarizar a realização de, no mínimo, um exercício LIVEX – Exercício à Escala Real imediatamente antes do início do Período Crítico.	SMPC
Promover estudo de localização para novo posto de vigia no território municipal.	GTF

### 1.5. Incêndio em Edifícios

A tabela 6 identifica as medidas a encetar para a mitigação do risco associado a estes fenómenos.

*Tabela 6 - Medidas de mitigação do risco associado à ocorrência de incêndio em edifício.*

MEDIDA	ENTIDADE RESPONÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA
Efetuar o levantamento dos grupos críticos (idosos, crianças e pessoas com mobilidade reduzida).	SMPC
Efetuar levantamento e caracterização dos edifícios em função da data de construção.	SMPC
<p>Calendarização de ações de informação / sensibilização dos seguintes grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolas</li> <li>- Estabelecimentos de apoio à população sénior</li> <li>- Juntas de freguesia</li> </ul> <p>Esta informação / sensibilização deverá visar os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Informar sobre o risco de incêndio nos edifícios, nomeadamente em edifícios de habitação.</li> <li>- Informar sobre os diferentes fatores desencadeantes, nomeadamente os que decorrem de comportamentos e modos de utilização de equipamentos.</li> <li>- Informar sobre as medidas de autoproteção que a população deve adotar.</li> </ul>	SMPC
Calendarizar, nos equipamento de utilização coletiva, exercícios regulares de teste ao Plano de Emergência Interno ou às medidas de autoproteção (edifícios anteriores a 2009).	SMPC

### 1.6. Acidente com transporte rodoviário de mercadorias perigosas

A tabela 7 identifica as medidas a implementar para mitigação deste risco.

*Tabela 7 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado à ocorrência de acidente com transporte de mercadorias perigosas.*

MEDIDA	ENTIDADE RESPONÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA
Caracterizar as tipologias de matérias perigosas que transitam no território municipal.	SMPC
Promover a formação dos agentes de proteção civil em relação aos aspetos fundamentais para a primeira intervenção.	SMPC
Elaborar cenários com as matérias mais frequentes e/ou com as que possuem maior risco.	SMPC
Estabelecer os procedimentos de avaliação, que permitam decidir com rapidez da necessidade da evacuação das populações.	SMPC
Efetuar o levantamento de elementos vitais e/ou sensíveis localizados nas áreas potencialmente afetadas.	SMPC
Definir mecanismos de aviso à população.	SMPC
Efetuar ações de formação junto da população potencialmente afetada, informando-a sobre as medidas de autoproteção que deve adotar face a avisos emitidos pela proteção civil.	SMPC
Garantir a operacionalidade das zonas de apoio a operações de proteção civil identificadas no SMPC.	SMPC
Calendarizar a realização de exercícios periódicos, do tipo TTX - Exercícios de Decisão (Tabletop Exercise) e CPX - Exercício de Postos de Comando (Command Post Exercise).	SMPC

### 1.7. Colapso de estruturas edificadas

A tabela 8 identifica as medidas a implementar para mitigação deste risco.

*Tabela 8 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado ao colapso de estruturas edificadas.*

MEDIDA	ENTIDADE RESPONÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA
Efetuar levantamento e caracterização dos edifícios em função da data de construção.	SMPC
Efetuar levantamento e caracterização dos edifícios que apresentam debilidades estruturais.	SMPC
Aplicar os mecanismos legais, quando se aplique, que obriguem os responsáveis pelos edifícios identificados no ponto anterior, à reposição das condições de segurança do edificado.	SMPC
Calendarizar, nos equipamento de utilização coletiva, exercícios regulares de teste ao Plano de Emergência Interno ou às medidas de autoproteção (edifícios anteriores a 2009).	SMPC
Estabelecer os procedimentos de avaliação, que permitam decidir com rapidez da necessidade da evacuação das populações.	SMPC
Garantir a operacionalidade das zonas de apoio a operações de proteção civil identificadas no SMPC.	SMPC
Calendarizar a realização de exercícios periódicos, do tipo TTX - Exercícios de Decisão (Tabletop Exercise) e CPX - Exercício de Postos de Comando (Command Post Exercise).	SMPC

### 1.8. Colapso de túneis, pontes e outras infraestruturas similares

A tabela 9 identifica as medidas a implementar para mitigação deste risco.

*Tabela 9 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado ao colapso de túneis, pontes e infraestruturas similares.*

MEDIDA	ENTIDADE RESPONÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA
Efetuar levantamento e caracterização do estado de conservação dos túneis, pontes e infraestruturas similares existentes no concelho de Tavira.	SMPC
Definir procedimentos de monitorização do estado de conservação destas infraestruturas.	SMPC
Encetar os procedimentos necessários à reposição das condições de segurança destas infraestruturas.	SMPC
Definir mecanismo de comunicação com a população, nas situações em que haja necessidade de interditar/limitar o acesso.	SMPC

### 1.9. Acidente de poluição

Um acidente de que resulte a poluição do meio ambiente, e que consequentemente possa promover danos para a saúde humana e disrupção do funcionamento das comunidades, pode ocorrer em qualquer parte do município. Contudo, o risco de acidente de poluição considerado no PMEPC, e classificado como sendo um risco extremo, refere-se maioritariamente ao que pode decorrer das atividades desenvolvidas na costa, nomeadamente as associadas ao tráfego marítimo e fluvial.

A tabela 10 identifica as medidas a implementar para mitigação deste risco.

*Tabela 10 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado a acidentes de poluição.*

<b>MEDIDA</b>	<b>ENTIDADE RESPONÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA</b>
Desenvolvimento de cenários de acidente.	SMPC
Inventariação de todos os meios e recursos mobilizáveis neste tipo de evento.	SMPC
Calendarizar a realização de exercícios periódicos, do tipo TTX - Exercícios de Decisão (Tabletop Exercise) e CPX - Exercício de Postos de Comando (Command Post Exercise), com todas as entidades intervenientes.	SMPC
Estabelecer os procedimentos de avaliação, que permitam decidir com rapidez da necessidade da evacuação das populações.	SMPC
Garantir a operacionalidade das zonas de apoio a operações de proteção civil identificadas no SMPC.	SMPC

**1.10. Sismo / Tsunami**

O Centro Nacional de Alerta de Tsunamis (PT NTWC ) possui uma base de dados com cerca de 6000 cenários de sismo / tsunami e é responsável pela emissão de alertas de sismos e tsunamis para o sistema de proteção civil. A tabela 11 identifica as medidas a implementar para mitigação deste risco.

*Tabela 11 - Medidas a implementar para mitigar o risco associado à ocorrência de sismo / tsunami.*

MEDIDA	ENTIDADE RESPONÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA
Solicitação à ANEPC dos cenários com aplicação na área do município.	SMPC
Inventariação de todos os meios e recursos mobilizáveis neste tipo de evento.	SMPC
Calendarizar a realização de exercícios periódicos, do tipo TTX - Exercícios de Decisão (Tabletop Exercise) e CPX - Exercício de Postos de Comando (Command Post Exercise), com todas as entidades intervenientes.	SMPC
Estabelecer os procedimentos de avaliação, que permitam decidir com rapidez da necessidade da evacuação das populações.	SMPC
Garantir a operacionalidade das zonas de apoio a operações de proteção civil identificadas no SMPC.	SMPC

## **2. PROGRAMA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA A GARANTIA DA MANUTENÇÃO DA OPERACIONALIDADE DO PLANO**

### **2.1. Exercícios de Proteção Civil**

Os exercícios de proteção civil correspondem, de acordo com ANEPC, a ações de treino realizadas com base num cenário pré-definido que configure uma situação de acidente grave ou catástrofe, envolvendo estruturas e forças de proteção e socorro com o objetivo de testar procedimentos associados às ações típicas de decisão e de resposta, podendo assumir diferentes tipologias e natureza.

A realização de exercícios constitui uma das mais importantes ferramentas de treino nas mais variadas áreas de intervenção, permitindo desenvolver a capacidade de trabalho em equipa por parte dos intervenientes de serviços e entidades distintas e rotinar procedimentos a adotar em situação real de acidente grave ou catástrofe.